



PLANO DE TRABALHO

Ano 2026

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Tipo de Proteção: (x) Básica

Proteção Social Especial: () Média Complexidade () Alta Complexidade

Valor total do cofinanciamento: R\$ 201.564,00

Período de execução: 01/01/2026 a 31/12/2026

Número de Atendidos cofinanciados: 120 – Modalidade 07 a 14 - 90

Modalidade 60+ - 30

Período de atendimento: Manhã (x) Tarde (x) Noite () 24 horas ()

Dias da semana: 2º () 3º (x) 4º (x) 5º (x) 6º (x) S (x) D ()

1- Identificação da Instituição

1.1 DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			
Nome: Instituto Maria José – Organização da Sociedade Civil (Projeto Caridade)			
CNPJ: 07.839.450/0001-11			
E-mail: projetocaridade@projetocaridade.com.br			
Registro CMAS: 119		Registro CMDCA: 130	
Registro CEBAS: Portarias nºs 336/2019 e 49/2022		Vencimento CEBAS: 31/12/2028	
Utilidade pública	Municipal ()	Estadual (X)	Federal ()

1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: Evanir Soares da Silva Capano	
[REDACTED]	Mandato: 27/09/2024 a 12/01/2026
[REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP
[REDACTED]	
[REDACTED]	
[REDACTED]	
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]

1.3 Dados do Responsável Técnico

Nome: Marcia de Oliveira Urso	
[REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP
[REDACTED]	
Cargo: Assistente Social [REDACTED]	
[REDACTED]	E-mail: projetocaridade@projetocaridade.com.br

Alvará de funcionamento: (X) sim () não

Licença Sanitária (ANVISA): () sim (X) não



2. Apresentação e histórico da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados, incluindo experiência prévia de trabalho.

O Instituto Maria José Organização da Sociedade Civil – Projeto Caridade, atua há 18 anos no Jardim Silvina. Desde 2015, é conveniado com Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atendendo crianças e adolescentes de 7 a 14 anos e 11 meses.

Em 2023, o Instituto ampliou seus serviços para os territórios do Cafezais - Montanhão e Vila São José. Comunidades, que apresentam os maiores índices de famílias em extrema pobreza, com difícil acesso aos serviços públicos, e marcadas por graves problemas de desigualdade e exclusão social. Muitas dessas famílias são chefiadas por mulheres solo e, de acordo com o CadÚnico, essa região concentra maior porcentual de crianças entre 06 a 15 anos do município. Além disso, mais de 33% das famílias são beneficiárias do Bolsa família.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é uma modalidade de atendimento continuada e ininterrupta, com intuito de complementar o trabalho social realizado nos Serviços e no CRAS I, objetivando ações planejadas de intervenção e prevenção de situações de risco social, pessoal e familiar a que estão expostas. Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes e pessoa idosa, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessas faixa etária.

As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Serviço de Proteção Social Básica de caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, desenvolvimento de capacidades e potencialidades, visando alcançar alternativas emancipatórias para o enfrentamento de vulnerabilidades sociais, sendo caracterizado por serviços realizados em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir ocorrência de situações de risco social, através de estímulos e orientações os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências na família e no território, de modo a ampliar trocas e vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento identidade. Estamos referenciados ao CRAS – Centro de Referência de Assistência Social – Unidade I, referência para o Território de Abrangência (Jardim Silvina, Cafezais – Montanhão e Vila São José), território de alta vulnerabilidade social, tendo firmado Termo de Colaboração com o Município nos anos de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

CRAS I – Faixa etária de 07 a 14 anos e 11 meses (Jardim Silvina)

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço:

O Instituto Maria José – Organização de Sociedade Civil – Projeto Caridade é inserido na Macrorregião Ferrazópolis – Jardim Silvina. A região mencionada, em pesquisas, apresenta-se nas estatísticas como território de alta vulnerabilidade social e situações de extrema pobreza (DGSUAS –SBC/SP).

Segundo o Censo de 2022 a população do município de São Bernardo do Campo foi estimada em 810.729 habitantes. A população de 0 a 14 anos compreende 22,2% do total; de 15 a 29 anos compreende 29,0% do total; de 30 a 59 anos 40,3% e de 60 mais o total de 8,6 %. O bairro Ferrazópolis, nosso território de atendimento, possui uma área de 2,77 km em relação ao total do município. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome de setembro de 2023 foram contabilizadas 45.048 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e no Auxílio Brasil são 43.040 famílias atendidas. Nosso território de abrangência – CRAS I atende e realiza o referenciamento e contra referenciamento de usuários em extrema pobreza, vulnerabilidade e risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) é uma modalidade de atendimento continuada e ininterrupta, com intuito de complementar o trabalho social realizado nos Serviços e no CRAS I, objetivando ações planejadas de intervenção e prevenção de situações de risco social, pessoal e familiar a que estão expostas as crianças e suas famílias do território Jardim Silvina atendidas em nosso Serviço, todas as atividades foram organizadas e planejadas com intuito de ofertar a possibilidade de aquisições progressivas, conforme ciclo de vida e situações de risco a que estão vulneráveis.

Estamos inseridos em um território de extrema vulnerabilidade e exposição aos riscos sociais e pessoais, com intenso número de espaços de comercialização e histórico de uso abusivo de álcool e drogas. Segundo dados da Secretaria de Saúde (UBS Jardim Silvina) o número de crianças e adolescentes com acesso ou com familiares usuários ou dependentes químicos vem crescendo muito, sendo necessário intensificar o trabalho em rede, inseri-los em atividades nos Serviços de Convivência e realizar parcerias com todas as políticas públicas setoriais.

Para todas as crianças e adolescentes inseridos no Serviço apresentamos atividades que propõem a ampliação de trocas culturais e de convivência, desenvolvimento do sentimento



de pertencimento e de identidade, fortalecimento de vínculos familiares, incentivo para socialização e a convivência comunitária.

Considerando assim a necessidade de manutenção do Serviço referenciado ao CRAS I e articulado ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e a matricialidade sociofamiliar da Política de Assistência Social.

4. Objetivo Geral

Oferecer proteção social às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5. Objetivos Específicos

- ✓ Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário;
- ✓ Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
- ✓ Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;

- ✓ Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- ✓ Complementar as ações de proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

6. Execução

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	07 a 14 anos e 11 meses
Rua: Araújo Viana, nº 23			
Bairro: Jardim Silvina			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09791-080	
Telefone: 11-4930-2326		Email: projetocaridade@projetocaridade.com.br	
Periodicidade do serviço: terça-feira 13:30 às 16:30 e Sábado 9:00 às 12:00			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	Nº Encontros
Eixo 1 Eu comigo mesmo	Autoconhecimento	Conhecer quem eu sou e me aceitar.	encontros quadrimestrais
	Autoestima	Aprender a gostar antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem eu sou.	
	Autodeterminação	Aprender que tenho capacidade e potência para realizar meus projetos e sonhos • ter motivação para me engajar nas atividades e ações de que participo	
	Autoprojeção	Ter uma ideia/ percepção positiva sobre mim mesmo • ter coragem e acreditar em mim e no outro também, identificar meus pontos fortes e fraquezas.	
Eixo 2 Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda. Aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo	encontros quadrimestrais
	Empatia	Conseguir demonstrar interesse pelo outro e me colocar em seu lugar	
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade e conversas de qualidade	
Eixo 3 Eu com a cidade	Pertencimento	Conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território).	encontros quadrimestrais
	Participação Ativa	conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente	
	Viver em rede	Conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	

7.2 - Atividades de trabalho Social

Nome da Atividade	Metodologia Realizada	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura de prontuário, Alimentação de prontuários, Relatórios de acompanhamento, Relatório de situação prioritária, Relatório de visitas domiciliares, Registro de aquisições dos usuários	Semanal/ Mensal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações. Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social Preenchimento de sistemas de informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal:	Semanal/ Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões em equipe para planejamento e avaliação das atividades realizadas	Data da reunião de planejamento data da reunião de avaliação mensal
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta Atendimento individual Atendimento coletivo Visitas domiciliares Busca Ativa Orientação e encaminhamento Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio Informação, comunicação e Defesa de Direitos	Semanal/ Mensal
Articulação e mobilização	Articulação com o CRAS Articulação rede socioassistencial e mobilização para cidadania Estudo Social e diagnostico socioeconômico em articulação com o CRAS Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias	Mensal
Capacitação	Formação e/ou Capacitações	Semestral
Alimentação	Lanches	Semanal

8. Cronograma de atividades

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixo												
Eu comigo mesmo	x	X	x	x								
Eu com os outros					x	x	x	x				
Eu com a cidade									x	x	x	x

Eixo 1 – Comigo Mesmo

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autodeterminação	X	X	X	X								
Autoprojeção	X	X	X	X								

Eixo 2 – Eu com os outros

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					x	x	x	x				
Empatia					x	x	x	x				
Sociabilidade					x	x	x	x				

Eixo 3 – Eu com a Cidade

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em Redes									X	X	X	X

8.2. Atividade Trabalho Social

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ATIVIDADE												
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	x	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos a usuários e as famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação						X						X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Monitoramento/ Avaliação

Indicador (es)	Meios de Verificação
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM)
Número de usuários do SCFV em situação prioritária;	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação 2 a 12)



Serviço Convivência Fortalecimento Vínculo - Faixa etária de 07 a 14 anos 11 meses Vila São José

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço:

O Instituto Maria José – Projeto Caridade Organização de Sociedade Civil há 18 anos presta serviço no território Ferrazópolis - Jardim Silvina, no final de 2023 iniciamos os serviços nos Bairros Montanhão - Núcleo Cafezais e Vila São José – Biquinha, regiões mencionadas em pesquisas da SAS – DGSUAS-SBC como sendo de alta vulnerabilidade social e situações de extrema pobreza. Segundo dados (CadÚnico), estamos nos territórios com a maior porcentagem de crianças de 06 a 15 anos do município, de extrema vulnerabilidade e exposição aos riscos sociais e pessoais. Segundo o Censo de 2022 a população do município de São Bernardo do Campo foi estimada em 810.729 habitantes, sendo 108.381 no Bairro Montanhão. A densidade demográfica (habitante por KM²) é de 9.051. A população de 0 a 14 anos no município compreende 20,7% da população, enquanto a região do Montanhão a população de 0 a 14 anos compreende 22,2% do total, possui uma área de 11,97 km em relação ao total do município e rendimento médio per capita das famílias é de R\$ 454,20 (quatrocentos e cinquenta e quatro reais e vinte centavos). O território de abrangência – CRAS I atende e realiza o referenciamento e contra referenciamento de usuários em extrema pobreza, vulnerabilidade e risco social.

A região foi formada a partir de ocupações irregular em espaços de preservação ambiental, com constante risco de desabamento e poucos equipamentos públicos de esporte e lazer. Apesar dos esforços de construção de prédios populares, o crescimento populacional é rápido e a demanda é maior do que a oferta de habitação.

As crianças vivem em situação de vulnerabilidade social, convivendo diariamente com a falta de estrutura e a violência, ficando expostas a riscos sociais e pessoais, com intenso número de espaços para comercialização e histórico de uso abusivo de álcool e drogas. Segundo dados da Secretaria de Saúde, o número de crianças e adolescentes com acesso ou com familiares usuários ou dependentes químicos vem crescendo, sendo necessário intensificar o trabalho em rede socioassistencial e as demais políticas públicas setoriais.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) é uma modalidade de atendimento continuada e ininterrupta, com intuito de complementar o trabalho social



realizado nos Serviços e no CRAS, objetivando ações planejadas de intervenção e prevenção de situações de risco social, pessoal e familiar a que estão expostas as crianças e suas famílias do território.

O SCFV tem como objetivo a oferta de atividades organizadas e planejadas que propõem a ampliação de trocas culturais e de convivência, desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, conforme ciclo de vida e o fortalecimento de vínculos familiares, incentivo para socialização e a convivência comunitária na prevenção de situações de risco e de vulnerabilidade.

Considerando assim a necessidade do Serviço referenciado ao CRAS I e articulado ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e a matricialidade sociofamiliar da Política de Assistência Social.

4. Objetivo Geral

Oferecer proteção social às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5. Objetivos Específicos

- ✓ Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;



- ✓ Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário;
- ✓ Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
- ✓ Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- ✓ Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- ✓ Complementar as ações de proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

6. Execução

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	07 a 14 anos e 11 meses
Rua: Elói Borges nº 116			
Bairro: Vila São José			
Cidade: São Bernardo do Campo		1 - CEP: 09790-603	
Telefone:11-4930-2326		Email:projetocaridade@projetocaridade.com.br	
Periodicidade do serviço: quarta feira 8:30 às 11:30 sexta-feira 8:30 às 11:30			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1 Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	Nº Encontros
Eixo 1 Eu comigo mesmo	Autoconhecimento	Conhecer quem eu sou e me aceitar.	encontros quadrimestrais
	Autoestima	Aprender a gostar antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem eu sou.	
	Autodeterminação	Aprender que tenho capacidade e potência para realizar meus projetos e sonhos • ter motivação para me engajar nas atividades e ações de que participo	
	Autoprojeção	Ter uma ideia/ percepção positiva sobre mim mesmo • ter coragem e acreditar em mim e no outro também, identificar meus pontos fortes e fraquezas.	
Eixo 2 Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda. Aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo	encontros quadrimestrais
	Empatia	Conseguir demonstrar interesse pelo outro e me colocar em seu lugar	
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade e conversas de qualidade	
Eixo 3 Eu com a cidade	Pertencimento	Conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território).	encontros quadrimestrais
	Participação Ativa	conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente	
	Viver em rede	Conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	

7.2 - Atividades de trabalho Social

Nome da Atividade	Metodologia Realizada	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura de prontuário, Alimentação de prontuários, Relatórios de acompanhamento, Relatório de situação prioritária, Relatório de visitas domiciliares, Registro de aquisições dos usuários	Semanal/ Mensal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações. Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social Preenchimento de sistemas de informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal:	Semanal/ Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões em equipe para planejamento e avaliação das atividades realizadas	Data da reunião de planejamento data da reunião de avaliação mensal
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta Atendimento individual Atendimento coletivo Visitas domiciliares Busca Ativa Orientação e encaminhamento Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio Informação, comunicação e Defesa de Direitos	Semanal/ Mensal
Articulação e mobilização	Articulação com o CRAS Articulação rede socioassistencial e mobilização para cidadania Estudo Social e diagnostico socioeconômico em articulação com o CRAS Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias	Mensal
Capacitação	Formação e/ou Capacitações	Semestral
Alimentação	Lanches	Semanal

8. Cronograma de atividades

8.1 Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixo												
Eu comigo mesmo	x	X	x	x								
Eu com os outros					x	x	x	x				
Eu com a cidade									x	x	x	x

Eixo 1 – Comigo Mesmo

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autodeterminação	X	X	X	X								
Autoprojeção	X	X	X	X								

Eixo 2 – Eu com os outros

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					x	x	x	x				
Empatia					x	x	x	x				
Sociabilidade					x	x	x	x				

Eixo 3 – Eu com a Cidade

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em Redes									X	X	X	X

8.2 Atividade Trabalho Social

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ATIVIDADE												
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	x	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos a usuários e as famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação						X						X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9 Formas de Monitoramento/ Avaliação

Indicador (es)	Meios de Verificação
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM)
Número de usuários do SCFV em situação prioritária;	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação 2 a 12)

**Serviço Convivência Fortalecimento Vínculo - Faixa etária de 07 a 14 anos e 11 meses
Montanhão - Cafezais**

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço:

O Instituto Maria José – Projeto Caridade Organização de Sociedade Civil há 18 anos presta serviço no território Ferrazópolis - Jardim Silvina, no final de 2023 iniciamos os serviços nos Bairros Montanhão - Núcleo Cafezais e Vila São José – Biquinha, regiões mencionadas em pesquisas da SAS – DGSUAS-SBC como sendo de alta vulnerabilidade social e situações de extrema pobreza. Segundo dados (CadÚnico), estamos nos territórios com a maior porcentagem de crianças de 06 a 15 anos do município, de extrema vulnerabilidade e exposição aos riscos sociais e pessoais. Segundo o Censo de 2022 a população do município de São Bernardo do Campo foi estimada em 810.729 habitantes, sendo 108.381 no Bairro Montanhão. A densidade demográfica (habitante por KM²) é de 9.051. A população de 0 a 14 anos no município compreende 20,7% da população, enquanto a região do Montanhão a população de 0 a 14 anos compreende 22,2% do total, possui uma área de 11,97 km e relação ao total do município e rendimento médio per capita das famílias é de R\$ 454,20 (quatrocentos e cinquenta e quatro reais e vinte centavos). O território de abrangência – CRAS I atende e realiza o referenciamento e contra referenciamento de usuários em extrema pobreza, vulnerabilidade e risco social. A região foi formada a partir de ocupações irregular em espaços de preservação ambiental, com constante risco de desabamento e poucos equipamentos públicos de esporte e lazer. Apesar dos esforços de construção de prédios populares, o crescimento populacional é rápido e a demanda é maior do que a oferta de habitação. As crianças vivem em situação de vulnerabilidade social, convivendo diariamente com a falta de estrutura e a violência, ficando expostas a riscos sociais e pessoais, com intenso número de espaços para comercialização e histórico de uso abusivo de álcool e drogas. Segundo dados da Secretaria de Saúde, o número de crianças e adolescentes com acesso ou com familiares usuários ou dependentes químicos vem crescendo, sendo necessário intensificar o trabalho em rede socioassistencial e as demais políticas públicas setoriais. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) é uma modalidade de atendimento continuada e ininterrupta, com intuito de complementar o trabalho social realizado nos Serviços e no CRAS, objetivando ações planejadas de intervenção e prevenção de situações de risco social, pessoal e familiar a que estão expostas as crianças e suas famílias do território. O SCFV tem como objetivo a oferta de atividades organizadas e planejadas que propõem a ampliação de trocas culturais e de convivência, desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, conforme ciclo de vida e o fortalecimento de vínculos familiares, incentivo para socialização e a convivência comunitária na prevenção de situações de risco e de vulnerabilidade. Considerando assim a necessidade do Serviço referenciado ao CRAS I e articulado ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e a matricialidade sociofamiliar da Política de Assistência Social.

4. Objetivo Geral

Oferecer proteção social às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5. Objetivos Específicos

- ✓ Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários✓ Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário;
- ✓ Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
- ✓ Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- ✓ Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- ✓ Complementar as ações de proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básica.

6. Execução

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	07 a 14 anos e 11 meses
Rua: Passagem Cafezal nº 64673			
Bairro: Montanhão – Núcleo Cafezais			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09791-080	
Telefone: 11-4930-2326		E-mailprojetocaridade@projetocaridade.com.br	
Periodicidade do serviço: quinta-feira 13:30 às 16:30 e sábado 9:00 às 12:00			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1 Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	Nº Encontros
Eixo 1 Eu comigo mesmo	Autoconhecimento	Conhecer quem eu sou e me aceitar.	encontros quadrimestrais
	Autoestima	Aprender a gostar antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem eu sou.	
	Autodeterminação	Aprender que tenho capacidade e potência para realizar meus projetos e sonhos • ter motivação para me engajar nas atividades e ações de que participo	
	Autoprojeção	Ter uma ideia/ percepção positiva sobre mim mesmo • ter coragem e acreditar em mim e no outro também, identificar meus pontos fortes e fraquezas.	
Eixo 2 Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda. Aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo	encontros quadrimestrais
	Empatia	Conseguir demonstrar interesse pelo outro e me colocar em seu lugar	
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade e conversas de qualidade	

Eixo 3 Eu com a cidade	Pertencimento	Conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território).	encontros quadrimestrais
	Participação Ativa	conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente	
	Viver em rede	Conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	

7.2 - Atividades de trabalho Social

Nome da Atividade	Metodologia Realizada	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura de prontuário, Alimentação de prontuários, Relatórios de acompanhamento, Relatório de situação prioritária, Relatório de visitas domiciliares, Registro de aquisições dos usuários	Semanal/ Mensal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações. Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social Preenchimento de sistemas de informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal:	Semanal/ Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões em equipe para planejamento e avaliação das atividades realizadas	Data da reunião de planejamento data da reunião de avaliação mensal
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta Atendimento individual Atendimento coletivo Visitas domiciliares Busca Ativa Orientação e encaminhamento Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio Informação, comunicação e Defesa de Direitos	Semanal/ Mensal
Articulação e mobilização	Articulação com o CRAS Articulação rede socioassistencial e mobilização para cidadania Estudo Social e diagnóstico socioeconômico em articulação com o CRAS Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias	Mensal
Capacitação	Formação e/ou Capacitações	Semestral
Alimentação	Lanche	Semanal

8. Cronograma de atividades

8.1 Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixo												
Eu comigo mesmo	x	X	x	x								
Eu com os outros					x	x	x	x				
Eu com a cidade									x	x	x	x

Eixo 1 – Comigo Mesmo

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autodeterminação	X	X	X	X								
Autoprojeção	X	X	X	X								

Eixo 2 – Eu com os outros

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					x	x	x	x				
Empatia					x	x	x	x				
Sociabilidade					x	x	x	x				

Eixo 3 – Eu com a Cidade

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em Redes									X	X	X	X

8.2 Atividade Trabalho Social

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ATIVIDADE												
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	x	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos a usuários e as famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação						X						X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Monitoramento/ Avaliação

Indicador (es)	Meios de Verificação
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM)
Número de usuários do SCFV em situação prioritária;	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação 2 a 12)



Serviço de Convivência Fortalecimento Vínculo - Faixa etária 60 anos ou mais.

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço:

O Instituto Maria José – Organização de Sociedade Civil (Projeto Caridade) está atuando e inserido na Macrorregião Ferrazópolis – Jardim Silvina, região mencionada em pesquisas, apresentações e estatísticas como território de alta vulnerabilidade social e situações de extrema pobreza (DGSUAS –SBC/SP).

No município de São Bernardo do Campo, 45.048 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) é uma modalidade de atendimento continuada e ininterrupta, com intuito de complementar o trabalho social realizado nos Serviços e no CRAS I (que é a nossa referência), objetivando ações planejadas de intervenção e prevenção de situações de risco social e isolamento, a que estão expostos todos os idosos e suas respectivas famílias do território Jardim Silvina, sendo considerado de extrema vulnerabilidade e exposição aos riscos sociais e pessoais. Todas as atividades foram organizadas e planejadas com intuito de ofertar a possibilidade de aquisições progressivas, conforme ciclo de vida e situações de risco a que estão vulneráveis e fortalecendo a função protetiva das famílias atendidas no SCFV e contribuir no processo de envelhecimento para que ocorra de forma ativa e saudável.

Para todos os idosos inseridos no Serviço apresentamos atividades que propõem a ampliação de trocas culturais e de convivência, desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecimento de vínculos familiares, incentivo para socialização e a convivência comunitária.

4. Objetivo Geral

Oferecer proteção social às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

3. Objetivos Específicos

- ✓ Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- ✓ Assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

5. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	60 anos ou mais
Rua: Araújo Viana, nº23			
Bairro: Jardim Silvina			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09791-080	
Telefone:11-4930-2326		E-mail:projetocaridade@projetocaridade.com.br	
Periodicidade do serviço: Quartas feiras das 14:00 às 17:00hs			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1 Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	Nº Encontros
Eixo 1 Eu comigo mesmo	Autoconhecimento	Conhecer quem eu sou e me aceitar.	encontros quadrimestrais
	Autoestima	Aprender a gostar antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem eu sou.	
	Autodeterminação	Aprender que tenho capacidade e potência para realizar meus projetos e sonhos • ter motivação para me engajar nas atividades e ações de que participo	
	Autoprojeção	Ter uma ideia/ percepção positiva sobre mim mesmo • ter coragem e acreditar em mim e no outro também, identificar meus pontos fortes e fraquezas.	
Eixo 2 Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda. Aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo	encontros quadrimestrais
	Empatia	Conseguir demonstrar interesse pelo outro e me colocar em seu lugar	
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade e conversas de qualidade	

Eixo 3 Eu com a cidade	Pertencimento	Conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território).	encontros quadrimestrais
	Participação Ativa	conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente	
	Viver em rede	Conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	

7.2 - Atividades de trabalho Social

Nome da Atividade	Metodologia Realizada	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura de prontuário, Alimentação de prontuários, Relatórios de acompanhamento, Relatório de situação prioritária, Relatório de visitas domiciliares, Registro de aquisições dos usuários	Semanal/ Mensal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações. Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social Preenchimento de sistemas de informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal:	Semanal/ Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões em equipe para planejamento e avaliação das atividades realizadas	Data da reunião de planejamento data da reunião de avaliação mensal
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta Atendimento individual Atendimento coletivo Visitas domiciliares Busca Ativa Orientação e encaminhamento Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio Informação, comunicação e Defesa de Direitos	Semanal/ Mensal
Articulação e mobilização	Articulação com o CRAS Articulação rede socioassistencial e mobilização para cidadania Estudo Social e diagnóstico socioeconômico em articulação com o CRAS Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias	Mensal
Capacitação	Formação e/ou Capacitações	Semestral
Alimentação	Lanche	Semanal

8. Cronograma de atividades

8.1 Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixo												
Eu comigo mesmo	x	X	x	x								
Eu com os outros					x	x	x	x				
Eu com a cidade									x	x	x	x

Eixo 1 – Comigo Mesmo

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autodeterminação	X	X	X	X								
Autoprojeção	X	X	X	X								

Eixo 2 – Eu com os outros

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					x	x	x	x				
Empatia					x	x	x	x				
Sociabilidade					x	x	x	x				

Eixo 3 – Eu com a Cidade

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em Redes									X	X	X	X

8.2 Atividade Trabalho Social

MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ATIVIDADE												
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	x	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos a usuários e as famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação						X						X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Monitoramento/ Avaliação

Indicador (es)	Meios de Verificação
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM)
Número de usuários do SCFV em situação prioritária;	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação 2 a 12)

10 . Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1- Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária Mensal	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
01	Técnico de Referência	Serviço Social	120h	2	R\$ 4.000,00	2
01	Técnico de Referência	Serviço Social	120h	1	R\$ 3.500,00	1
01	Assistente Administrativo	Nível Médio	220h	1	R\$ 2.000,00	1
01	Educador	Nível Médio	112h	2	R\$ 3.850,00	2
01	Profissional de apoio	Nível Fundamental	220h	2	R\$ 1.500,00	1
04	Oficineiro	Nível Médio	48h	2	R\$ 2.947,00	2
02	Oficineiro	Nível Médio	8h	2	R\$ 500,00	2

¹ na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.2- Recursos Materiais despesas

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	Valor total
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria – Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	
Quantidade	Categoria - Outras despesas	

10.3- Recursos Materiais contrapartida.

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 163.297,90 (cento e sessenta e três reais, duzentos e noventa e sete reais e noventa centavos), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico
Veículos	R\$ 119.505,88
Instrumentos Musicais	R\$ 4.231,00
Computadores e derivados	R\$ 33.845,52
Móveis e Utensílios	R\$ 5.715,50

10.4 - Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
1 – Recursos Humanos – CLT	R\$ 5.500,00		R\$ 66.000,00
2 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 11.297,00		R\$135.564,00
Total Geral	R\$ 16.797,00		R\$201.564,00

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de

preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5 APLICAÇÃO DE RECUSOS

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/MÊS	TOTAL
I	Humanos (5)	R\$ 5.500,00	R\$ 66.000,00
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 11.297,00	R\$ 135.564,00
V	Gêneros Alimentícios		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Outros serviços de terceiros		
VIII	Locação de Imóveis		
IX	Locações Diversas		
X	Utilidades Públicas (7)		
XI	Combustível		
XV	Despesas financeiras e bancárias		
XVI	Outras despesas		
	TOTAL	R\$ 16.797,00	R\$ 201.564,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoas jurídicas.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

11- Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1º	R\$ 16.797,00
2º	R\$ 16.797,00
3º	R\$ 16.797,00
4º	R\$ 16.797,00
5º	R\$ 16.797,00
6º	R\$ 16.797,00
7º	R\$ 16.797,00
8º	R\$ 16.797,00
9º	R\$ 16.797,00
10º	R\$ 16.797,00
11º	R\$ 16.797,00
12º	R\$ 16.797,00
Total	R\$ 201.564,00

12. Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decreto municipal Nº 20.113/2017, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 15 de setembro 2025.



Documento assinado digitalmente
EVANIR SOARES DA SILVA CAPANO
Data: 03/11/2025 15:37:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Evanir Soares da Silva Capano

Presidente



Documento assinado digitalmente
MARCIA DE OLIVEIRA URSO
Data: 03/11/2025 15:03:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcia de Oliveira Urso

Técnica Responsável